

Entrelacar da rede
Um panorama dos principais resultados de 2019

Redes de Territórios Educativos





O ENTRELAÇAR DA REDE

Um panorama dos principais resultados de 2019

Rio de Janeiro



PROGRAMA REDES DE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

FICHA TÉCNICA

CIEDS

Diretor-Presidente
Vandré Brilhante

Diretor Executivo
Fábio Muller

Gerente de Engajamento Cívico
José Claudio Barros

Coordenadora do Programa
Fernanda Colmenero

Articulação e Assessoria
Nathacha Ferreira

Estagiária de Comunicação
Julia Rafaela Bruce

Assistente Administrativo
Anderson Corrêa

Equipe local de Cuiabá (MT)
Suelen Amorim
Jessyka Leite

Equipe local de Aquiraz (CE)
Karla Gadelha
Martalya Bezerra

Jovem Aprendiz
Jéssica Lourenço

Projeto Gráfico
Julia Rafaela Bruce
Anderson Corrêa
Guilherme Nascimento

Fundação Itaú Social

Superintendente
Angela Cristina Dannemann

Gerente de Fomento
Camila Feldberg

Coordenadora do Programa
Luciana André

GRUPO ARTICULADOR DE SÃO LUÍS (MA)

Centro Beneficente Nossa Senhora da Glória
Centro Comunitário da Vila Palmeira
Instituto Mariana
Instituto Educacional e Assistencial Nossa Senhora Aparecida
Associação Obras Sociais Frei Antonio Sinibaldi
Clube de Mães Santa Rita
SEMCAS
SEMED

GRUPO GESTOR DE VÁRZEA GRANDE (MT)

Associação Caminhando para mais um sonho (ACAMIS)
Centro de Promoção Humana Emanuel (CENPHRE)
Centro de Equoterapia Nativo
Jovem Samurai
Liga de Reestruturação das Irmãs Ofendidas nos seus Sentimentos (LÍRIOS)
Secretaria Municipal
Secretaria Municipal de Defesa Social
Secretaria Municipal de Educação
Pastoral da Mulher Marginalizada
Rotary International Distrito 4440
SMAS
AVA
ASCA

GRUPO GESTOR DE CUIABÁ (MT)

Cena Onze
Fundação Fé e Alegria
Mesa Brasil (Sesc - MT)
Secretaria Municipal de Assistência Social e Desen. Humano (SMASDH)
Secretaria Municipal de Saúde e Rede de Proteção
Sonha Brasil (Casa Irmãs Faustina)

GRUPO GESTOR DE AQUIRAZ (CE)

APREMAKE
Associação de Moradores da Caponga da Bernarda
Associação Beneficente dos Moradores do Pau Pombo
Tapera das Artes
AERA
IESP
Instituto Nova Vida
Instituto Sons da Vila
Consec
Casa da Melhor Idade

Sumário

O Itaú Social



O CIEDS



Momento do Programa Assessoria



Momento do Programa Implementação



Participantes, participações e beneficiários



Principais atividades realizadas



Lideranças colaborativas Assessoria e implementação



Efeitos das Redes nos territórios



Certificação como tecnologia social



Fundo de Fomento



Ganhadores do Fundo de Fomento



Principais produtos do ano



O Itaú Social

www.itausocial.org.br

O Itaú Social é uma fundação empresarial que desenvolve, implementa e compartilha tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da educação básica pública brasileira.

A atuação se dá em dois pilares: formação dos profissionais da educação e fortalecimento da sociedade civil.

Atua como polo de desenvolvimento educacional, ou seja, como articulador, agregador e potencializador de ações em prol da educação. Por isso, o Itaú Social trabalha com uma ampla rede de parceiros para que municípios, estados e União se unam para entregar aquilo que é direito de todos: acesso à educação de qualidade e com equidade.



O CIEDS

www.cieds.org.br

O Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável promove soluções sociais que geram mais renda, mais saúde, melhor educação, maior confiança no futuro e, acima de tudo, prosperidade.

Acreditamos que cada pessoa possui os saberes e os potenciais para mudar suas vidas e comunidades. Por isso, criamos oportunidades para quem mais precisa e em nossos 21 anos temos alcançado resultados que mudaram a vida de milhares de pessoas.

Com foco em gestão de excelência, foram mais de 500 projetos realizados, quase 2 milhões de beneficiários diretos, quase 4 mil comunidades apoiadas, mais de 12 mil funcionários e mais de 470 parceiros.

Fizemos tudo isso construindo redes de parceiros, entre governos, instituições, empresas e sociedade civil, comprometidos com um Brasil melhor para todos e criando e articulando tecnologias que possibilitam políticas públicas mais efetivas e um investimento social estratégico.

Nossas ações concentram-se em quatro eixos: a) Educação; b) Inclusão Social e Bem-Estar; c) Negócios de Impacto Sustentável; d) Engajamento Cívico, abordando temas como fortalecimento da educação pública, democratização da cultura, empreendedorismo juvenil, desenvolvimento comunitário e assessoria na implementação de políticas públicas socioassistenciais.

Somos uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica, signatária do Pacto Global da ONU, com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC, membro do Grupo Consultivo da Sociedade Civil do Banco Interamericano de Desenvolvimento – ConSOC Brasil do BID, integrante do Conselho Consultivo da Federação Latino-americana de Cidades, Municípios e Associações de Governos Locais – FLACMA e membro do Comitê Gestor do Programa Nacional de Voluntariado – Pátria Voluntária. Fomos eleitos, em 2019, pelo prêmio TOP 500 NGOs, do NGO Advisor, a 3ª ONG mais relevante do Brasil e a 63ª do mundo.

#redesparaaprospriedade



Momento do Programa

Assessoria

Neste ano, São Luís e Várzea Grande estiveram envolvidos no segundo ano de assessoria. Como parte do processo de autonomia das redes, as ações do Programa seguem atuando com suporte às Redes e aos grupos gestores, diminuindo o número de ações diretas realizadas com os atores sociais do território para que os grupos locais assumam este papel. Aqui detalhamos alguns dos principais números e dados referentes ao ano de 2019 para estes dois territórios:

87% do plano operacional da rede realizado com sucesso em São Luís e **70%** em Várzea Grande

2º ano de assessoria:



Participação da rede ampliada

Estratégias dos Grupos Gestores para aproximar as OSC da Rede

Em 2019, o uso da página do Facebook da [Rede de Educação Integral \(São Luís\)](#) e da [Rede de Territórios Educativos \(Várzea Grande\)](#) foi intenso. Todas as articulações com atores estratégicos do território, assim como atividades promovidas pelas Redes foram documentadas na rede social. É interessante observar como os grupos utilizaram a rede social não só como um mecanismo de disseminação das ações mas também como uma forma de prestar contas para as demais organizações que compõem a rede, criando um espaço para interação e divulgação do trabalho que foi realizado ao longo do ano.

Estratégias prioritárias para 2020

São Luís



Várzea Grande



Momento do Programa Implementação

Aquiraz e Cuiabá, inseridos no Programa em 2018, realizaram pela primeira vez este ano o movimento de construção de um plano estratégico, após um intenso diálogo onde foram definidas as prioridades de atuação das redes em 2019. Vale destacar que os grupos gestores trouxeram sugestões de atividades, além das que foram propostas pelo Programa.

O nível de engajamento dos grupos gestores na mobilização e execução das atividades é alto, o que nos aponta que é possível que tenhamos um processo de autonomia diferente do observado em São Luís e Várzea Grande. Parte disso se dá pela experiência e aprendizagem da experiência piloto: quanto antes se iniciam as formações com foco em lideranças colaborativas (específicas com o grupo gestor), mais rápido tem sido o processo de empoderamento dos grupos envolvidos.

67% do plano operacional de Cuiabá e **62%** do plano de Aquiraz foram concluídos com êxito

Tratando-se do primeiro ano de existência dos grupos gestores – eleitos ao final de 2018 – consideramos um resultado bastante positivo.

2º ano de implementação:



Alguns destaques

Cuiabá:

Os grupos de whatsapp se mostraram um mecanismo interessante para a disseminação de oportunidades de parcerias e editais

Os encontros territoriais, por demanda do grupo gestor, foram utilizados como estratégia para trazer novos membros para o grupo, garantindo a representatividade das quatro regiões - norte, sul, leste e oeste. Uma explanação sobre o trabalho da rede era feito durante os encontros e depois disso, o convite para compor a gestão da rede era aberto a todos.

Surge a ideia de lançar um selo da Rede de Territórios Educativos, potencializando a identidade da Rede em todas as regiões de Cuiabá

Aquiraz:

Os encontros territoriais de Aquiraz também renderam bons frutos: por se tratar de um município com uma extensão geográfica grande, fomentar um espaço de articulação nos distritos foi fundamental para expandir o conhecimento sobre a Rede, assim como para a criação de planos de ação, respeitando as especificidades de cada local.

Surge, durante as formações de lideranças colaborativas, a sugestão do desenho de um regulamento da Rede, com premissas de participação e regras de atuação do grupo gestor – contribuindo para o processo de transparência.

Participantes, participações e beneficiários

Produtos	Jan a Dez de 2015			Jan a Dez de 2016			Jan a Dez de 2017			Jan a Dez de 2018					Jan a Dez de 2019					Fundo de Fomento																																														
	São Luís	Várzea Grande	Total	São Luís	Várzea Grande	Total	São Luís	Várzea Grande	Total	São Luís	Várzea Grande	Cuiabá	Aquiraz	Total	São Luís	Várzea Grande	Cuiabá	Aquiraz	Total	Total																																														
Total de municípios mobilizados	2						4																																																											
Total de organizações participantes de atividades do Redes nos 4 territórios	109	43	152	138	27	165	91	45	136	141	24	30	27	222	99	21	40	23	183																																															
Total de Crianças e Adolescentes atendidos pelas OSCs participantes do projeto / Beneficiários Indiretos*	13.710	9.736	23.446	43.524	11.220	54.744	37.944	16.830	54.774	39.339	8.976	15.000	2.300	65.615	27.621	7.854	5.571	5.280	46.326																																															
Horas de formação	81	78	159	180	160	340	181	140	321	97	177	10	32	316	80	72	187	168	507																																															
Grupos Gestores constituídos	1	1	2	1	1	2	1	1	2	1	1	1	1	4	1	1	1	1	4																																															
Instituições participantes dos grupos gestores													6					15	7	10	48																																													
Total de projetos apoiados pelo Fundo Territórios Educativos							12						10					14					6					20					64																																	
Total de recursos repassados para as organizações							R\$ 359.888,80						R\$ 352.879,00						R\$ 712.767,80						R\$ 254.937,00						R\$ 249.991,00						R\$ 504.928,00						R\$ 484.837,10						R\$ 200.000,00						R\$ 684.837,10						R\$ 1.902.532,90					

Principais atividades realizadas



Encontros Territoriais Aquiraz (CE)

Aquiraz, município a cerca de 30 km de distância da capital Fortaleza, é dividido em nove distritos: Sede, João de Castro, Assis Teixeira, Tapera, Serpa, Jacaúna, Caponga da Bernarda, Patacas e Camará. A Sede se caracteriza como o distrito que interliga todos os outros, visto que a oferta de serviços e equipamentos públicos tem maior concentração lá. A distância entre estes distritos é grande, dificultando muitas vezes a interação entre os atores de localidades diferentes. Promover um espaço onde atores de um mesmo distrito pudessem se conhecer era necessário.

Os encontros territoriais, realizados de abril a outubro tiveram papel fundamental no processo de aproximação dos atores de cada um dos distritos. Até então, os espaços de interlocução entre equipamentos públicos da educação, saúde e assistência social com as OSC era pouco ou, em alguns casos, inexistente.

A partir da metodologia de investigação apreciativa, foi possível iniciar um diagnóstico participativo buscando elencar as potências de cada local. Mas não paramos por aí: buscou-se também levantar demandas. Como encaminhamento, cada distrito construiu planos de ação – pensando atividades das mais simples às que já possuem um nível maior de complexidade. Estes planos de ação serão monitorados pelo grupo gestor em 2020 e vale destacar que os gestores da rede foram os protagonistas de grande parte da mobilização das OSC de cada distrito, estimulando-as a participar e se aproximar da Rede.



O envolvimento de todos os atores sociais na articulação de políticas públicas e privadas, discussões, planejamento e estratégias, levando em consideração as variáveis que envolvem os aspectos locais, é algo imprescindível para o desenvolvimento territorial sustentável. As lições aprendidas das experiências compartilhadas com representantes do terceiro setor, através de ricos encontros para debates e capacitações, abriram perspectivas novas no exercício da governança para as entidades participantes da Rede.

Ritelza Cabral, presidente do Conselho Gestor da Tapera das Artes



Formação para Ação e Articulação em Rede Cuiabá (MT)

Cuiabá, como outras tantas capitais brasileiras, sofre com o processo de fragmentação das políticas e, por conseguinte, dos usuários destas políticas de acordo com suas áreas e atuação: escolas, postos de saúde, centros de referência de assistência social e OSC, apesar de muitas vezes atenderem as mesmas crianças, adolescentes e jovens, existem poucos ou nenhum espaço de interlocução e intersetorialidade. Ou melhor: existiam.

A Formação para Ação e Articulação em Rede se destaca como uma atividade com potência expressiva para a construção de uma Rede no município. Cerca de 160 atores sociais participaram desta formação, que, estrategicamente, desorganizou as estruturas de atuação da prefeitura – dividida, como sabemos, em secretarias municipais – propondo uma reorganização por região – norte, sul, leste, oeste e zona rural.

Sair da zona de conforto e, a partir do conhecimento sobre o que os outros atores sociais que dividem espaço geográfico realizam, poder construir não mais de forma isolada, mas ações conjuntas... As descobertas são diversas: organizações e escolas que por vezes estão localizadas na mesma rua e, até então, não se conheciam, atendem as mesmas crianças e até então não sabiam disso.

E mais: descoberta também para o grupo gestor e para o Programa Redes de Territórios Educativos – até então Cuiabá era dividida em quatro regiões. A partir da Formação para Ação e Articulação em Rede os próprios participantes alertaram para as especificidades da zona rural, que não está inserida geograficamente em nenhuma das quatro regiões e precisava também se descobrir. E lá equipamentos da saúde e escolas municipais da zona rural puderam se conhecer e iniciar um processo de articulação que tem como foco a crianças, adolescentes e jovens atendidos.



O fator de maior relevância da Formação para Ação e Articulação foi o conhecimento do trabalho da Rede pelas organizações sociais que estão começando agora. A divulgação e o esclarecimento do propósito da Rede contribui para o território de Cuiabá.

Emanoele Araújo, coordenadora de políticas da Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano



Mapa de Identidade São Luís (MA)

Em 2019 o projeto Redes de Territórios Educativos testa o Mapa de Identidades no território da Cidade Operária em São Luís (MA). A intenção era oferecer para os territórios uma ferramenta que os ajudasse tanto no mapeamento de prioridades de ação na área da infância bem como no desenho de planos de ação que articulassem e envolvessem diferentes atores e setores de política presentes no território. A ferramenta possui como referencial os cinco direitos fundamentais estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e que constituem a base da doutrina da Proteção Integral.

Em um processo de testagem, o Mapa de Identidades envolveu quatro momentos:

1

O preenchimento da Paleta de Cores por organizações sociais de atendimento à criança e ao adolescente do território. O instrumento traz um quadro para cada direito fundamental demonstrando quais violações ocorrem com maior intensidade e quais potencialidades atuam naquele campo do direito;

2

Preenchimento do Painel de Validação onde são agregados os dados das paletas de cores identificando os pontos comuns levantados pelas organizações tanto no campo das violações quanto das potencialidades;

3

Construção de uma Matriz de Prioridades onde são elencados os temas prioritários para intervenção considerando as violações mais urgentes apontadas pelo Painel de Validação e o que já ocorre como ação entre as potencialidades;

4

Desenho de um Plano de Ação Integrado para cada tema prioritário considerando, em especial, esforços integrados que pudessem ser desenvolvidos pelos diferentes atores.



Cada momento foi um encontro, com média de 3 horas, ocorridos na Escola Estadual Maria José Aragão com um intervalo médio de um mês entre eles. Com atividades colaborativas e participativas, os encontros contaram com a facilitação da LOGOS Consultoria, contratada para co-criação da ferramenta, e dos profissionais do CIEDS e do Itaú Social, com exceção do último para criação dos planos de ação que foi totalmente facilitado pelos representantes do Grupo Gestor da Rede de Educação Integral de São Luís.

Participaram dos encontros representantes de organizações sociais, da Escola Estadual Maria José Aragão, de estudantes integrantes do grêmio da escola, do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), da Secretaria Municipal de Educação, além de representantes do Grupo Gestor da Rede de Educação Integral de São Luís.

Ao final do processo, três planos foram construídos com foco em três vulnerabilidades identificadas como as prioritárias do território:

1

evasão escolar

2

ato infracional de adolescentes

3

abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes

O plano considerou ações já em andamento potencializando-as e o desenho de novas integrando esforços intersetoriais.

A avaliação dos participantes foi bastante positiva em todos os encontros onde sinalizaram nunca antes terem conseguido integrar com as organizações da sociedade civil atores de diferentes políticas, apesar do território já ter uma tradição de organização e mobilização. A metodologia possibilitou ainda um diagnóstico participativo que ainda não tinha ocorrido favorecendo uma reflexão ordenada e colaborativa entre os diferentes atores. Em 2020, a Rede fará o acompanhamento dos planos e expandirá para outros territórios.

“

Esse dia foi de grande aprendizado para todos nós. Na maioria das vezes seguimos políticas traçadas por outras pessoas. Aqui construímos juntos o que precisamos para viver. Pudemos refletir sobre qual é nossa dificuldade e qual caminho que queremos ir. Valorizo sempre a coletividade. Essa cooperação é muito importante para todos nós. Para realmente alcançar o que almejamos. Para termos um outro olhar futuro sobre a periferia.

Valdirene Ribeiro, Instituto IMAPA - Extensão Rural

”



Os impactos das redes de Várzea Grande - IV Seminário de Territórios Educativos e I Ciclo de Debates Várzea Grande (VG)

Neste ano, o Ciclo de Debates - iniciativa já promovida pelo Itaú Social há anos - sai do eixo sudeste do Brasil e se aventura nos territórios do programa Redes de Territórios Educativos.

Em Várzea Grande, o seminário realizado no dia 3 de dezembro de 2019 contou com 204 participantes e teve o privilégio de promover um espaço de diálogo entre a neurocientista Adele Diamond e os atores sociais que realizam trabalhos na perspectiva do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens do município.

Adele Diamond é uma pesquisadora que ocupa a Cátedra de Desenvolvimento da Neurociência Cognitiva na Universidade de British Columbia (UBC), em Vancouver, Canadá. Membro da Sociedade Real do Canadá, ela foi escolhida como uma das "2000 Mulheres Notáveis do Século XX" e foi listada como uma das 15 neucientistas vivas mais influentes hoje.

A Professora Adele é especialista em funções executivas, funções que dependem do córtex pré-frontal do cérebro e das regiões neurais interligadas. As funções executivas nos permitem resistir a tentações e reações impulsivas, continuar focados, conectar ideias na mente, raciocínio, resolução de problemas, resiliência para se ajustar à novas demandas ou prioridades, e ver coisas através de perspectivas novas ou diferentes.

Professora Adele Diamond estuda como as funções executivas do cérebro são afetadas por fatores biológicos (como genes e neuroquímica) e por fatores ambientais (por exemplo, são prejudicadas pelo estresse ou melhoradas por intervenções). Suas descobertas melhoraram o tratamento médico de distúrbios (como déficit de atenção e hiperatividade e fenilcetonúria) e impactaram a educação a nível global, melhorando a vida de milhões de crianças.

O trabalho dela enfatizou que as funções executivas podem ser melhoradas em todas as idades, desde pessoas muito jovens a muito velhas, e que endereçar necessidades sociais e emocionais precisa ser um ponto central para que as funções executivas melhorem e para que essas melhorias se mantenham.



Fotos: Mallany Campos/Itaú Social

Deste modo, a professora Adele Diamond oferece uma perspectiva diferente da prática médica tradicional, trazendo a hipótese de que tratar a saúde física, sem também endereçar a saúde emocional é menos eficiente ou efetiva.

Além disso, a professora Adele apresenta perspectivas diferentes da Educação tradicional, trazendo a hipótese de que focar exclusivamente no treinamento cognitivo é menos eficiente e tem menos êxito, do que também tratar as necessidades emocionais, sociais, espirituais e físicas.

No turno da tarde, a coordenação de Várzea Grande e parceiros locais partiram para a prática: através de nove oficinas - tais como "A Arte de Contação de Histórias", "Dançando Nossa Cultura" e "O Teatro à Serviço da Educação" -, os participantes do seminário foram sensibilizados a refletir sobre caminhos e boas práticas para aprimorar questões de gestão e pedagógicas, sempre tendo como foco as crianças, adolescentes e jovens do município.

"O IV seminário de RTE foi muito esclarecedor e instrutivo no sentido da convivência educacional e familiar. Várzea Grande vem fazendo um trabalho bonito quanto à educação das crianças pela arte, não quer dizer que não possa melhorar sempre. Sinto-me feliz de fazer parte desse projeto que leva o aprendizado pela arte, pela fantasia. Estamos num processo de aprendizado onde tudo pode mudar a qualquer momento, procurando sempre melhoria para nossas crianças e isso é muito positivo.
Fraulen de Miranda, Guarda Municipal de Várzea Grande, integrante do projeto "A arte de Proteger"

Lideranças Colaborativas Assessoria

O ano de 2019 foi especial para as redes de Várzea Grande e São Luís, sendo um período de importantes investimentos no processo de autonomia de seus grupos gestores. Considerando os caminhos já percorridos pelas redes, as formações de lideranças colaborativas trouxeram em seu planejamento a escuta qualificada das coordenações, selecionando temas estratégicos que coadunaram com as necessidades identificadas pelas coordenações das redes e as análises e percepções da equipe de gestão do programa.

Nesse contexto, a primeira formação abordou o tema do planejamento, propiciando a reflexão sobre a importância do olhar cuidadoso e estratégico para as potencialidades dos territórios e seus atores, atrelando-o à prática, por meio da elaboração do Plano Operacional do ano. A segunda oficina de lideranças colaborativas teve como tema principal o monitoramento. Novamente, com uma parceria entre a teoria e a prática, o encontro possibilitou que as coordenações das redes refletissem sobre a sua experiência e fortalecessem suas identidades e objetivos.

O rico processo de autonomia e consolidação da identidade de cada rede trouxe novos rumos para as oficinas em 2019: a terceira oficina se transformou em um importante espaço de imersão das coordenações de Várzea Grande e São Luís. Em uma proposta diferenciada das demais oficinas e de total participação dos atores que lideram as redes, foi possível realizar uma retrospectiva da história de cada rede, identificando as suas principais aprendizagens e frutos. Essa ação foi o pano de fundo para realizar o planejamento a médio e longo prazos das redes, definir as ações prioritárias e a propiciar a troca sobre a principais ações desenvolvidas.

As oficinas de lideranças colaborativas assumiram um papel provocativo para a reflexão e encaminhamentos pelas coordenações de questões estratégicas das redes, tendo como ação transversal um trabalho voltado à governança desses grupos.



Lideranças Colaborativas Implementação

As oficinas de Lideranças Colaborativas estão inseridas dentro de uma estratégia do Programa Redes de Territórios Educativos que se propõe a fortalecer a autonomia deste grupo que assume o papel de gestão da rede.

Em 2019, foram realizadas sete oficinas em Cuiabá e Aquiraz. Cada território teve a oportunidade de levantar as temáticas que acreditavam serem mais estratégicas para fortalecê-los neste ano. Destacamos as oficinas realizadas em cada território:



Planejamento Estratégico

Esta formação teve como foco em estimular o grupo a refletir sobre prioridades de atuação da Rede. A partir daí nasce o plano de ação anual da rede, com estratégias, atividades, prazos e responsáveis definidos. Esta oficina aconteceu nos dois territórios.

Orçamento Criança

Assumindo a responsabilidade de apresentar novas oportunidades de mobilização de recursos para as OSC do município, o grupo gestor de Aquiraz, com o apoio de uma consultoria, desbrava prazos, regras e processos que permitam que OSC acessem recursos destinados à Conselhos Municipais. A diversificação das fontes de recursos é um fator importante no processo de sustentabilidade financeira e continuidade das atividades realizadas pelas organizações.

Metodologias Participativas

Como engajar outras OSC na Rede de Cuiabá? Esta formação surge como demanda do grupo gestor, que gostaria de se apropriar de metodologias que garantissem espaço de participação para as OSC que fazem parte da Rede mas não estão representadas no grupo gestor.

Sistematização de Experiências

Como disseminar de forma mais organizada as boas práticas – seja de trabalho em rede, atendimento à criança, entre outros - que o território já possui? O grupo gestor percebeu esta demanda e, com o apoio de uma consultora, construiu uma base para sistematização de experiências exitosas de Cuiabá. O próximo passo é apoiar equipamentos públicos e OSC na sistematização de cases de sucesso que possam inspirar outros atores.

Comunicação Não Violenta

Na busca por estabelecer uma comunicação mais eficiente entre pessoas que até então estavam habituadas a atuar de forma isolada, o grupo gestor de Aquiraz apresenta esta demanda. De fato, o desenvolvimento de uma escuta ativa e empática é fundamental para o processo de construção coletiva. Aquiraz está nessa caminhada.

Avaliação 2019 e planejamento 2020

No processo de monitoramento das ações do plano desenhado na primeira oficina realizada com os grupos gestores, a avaliação assume papel fundamental para reordenamento de rotas e celebração das conquistas. Cuiabá e Aquiraz entenderam esta oficina como um dos pilares que sustenta e embasa as ações que estão por vir.

Efeitos das Redes nos territórios

Várzea Grande

- 1** Aprovação no Edital do FIA para 2020
- 2** Apresentação dos resultados da Rede em audiência pública na Câmara dos Deputados
- 3** Participação no Programa “Mesa Redonda ao Vivo” para apresentação dos resultados da Rede
- 4** Apresentação dos resultados da Rede para Prefeita de Várzea Grande
- 5** Apresentação dos resultados e caminhada da Rede no II Encontro Ampliado da Rede de Territórios Educativos de Cuiabá
- 6** Participação da Rede de VG em encontro de Parceiros Estratégicos do Itaú Social, falando sobre a importância da Rede para a educação do município
- 7** Realização de evento para a semana de avaliação GLocal, a partir da atuação da rede no município
- 8** Aproximação com a Secretaria de Saúde, tendo sua representação na Coordenação
- 9** Reativação do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência

São Luís

- 1** Participação da Rede com stand na Feira Literária de São Luís
- 2** REI São Luís monta chapa com seus membros para eleição do CMDCA
- 3** O Grupo Gestor fez o convite para o secretário Municipal de Cultura Marlon Botão para integrar as ações que a Rede de Educação Integral realiza com o objetivo de difundir o conceito de educação numa perspectiva integral e o secretário aceitou a proposta da Rede de Educação Integral
- 4** O Grupo Gestor da Rede de Educação Integral esteve reunido com o secretário Rommeo Amin da SEMDEL - Secretaria Municipal de Desportos e Lazer para apresentar a proposta da Rede. O secretário aceitou a proposta e vai indicar os seus representantes
- 5** O Grupo Gestor esteve reunido com a coordenadora do Setor Comercial da Faculdade Estácio para estabelecimento de parceria para cessão de espaço
- 6** Mobilização das lideranças da Cidade operária para a realização do Mapa de Identidade, trazendo o protagonismo do território na implementação da proposta

Cuiabá

- 1** Apresentação da Rede para a Câmara dos Vereadores
- 2** Apresentação do diagnóstico das OSC da Rede para UFMT, estabelecendo caminho para estágio de estudantes dentro das OSC
- 3** Apresentação das atividades da Rede no Fórum DCA de Cuiabá
- 4** Apresentação da caminhada da Rede no IV Seminário de Territórios Educativos de Várzea Grande
- 5** A partir da Formação para Conselheiros, surge demanda por criação de Fórum dos Conselhos de Direito de Cuiabá
- 6** A partir da Formação para Ação e Articulação em Rede e II Seminário de Territórios Educativos de Cuiabá, a Secretaria Municipal de Educação demonstra interesse em fazer parte do grupo gestor da RTE

Aquiraz

- 1** Fortalecimento do CMDCA através das eleições (4 OSC do grupo gestor fazem parte do CMDCA)
- 2** Apresentação da Rede para o Secretário de Finanças de Aquiraz, que disponibilizou a base de empresas cadastradas em Aquiraz para facilitar a mobilização de recursos para as OSC
- 3** APREMAE e Tapera das Artes estabelecem parceria para montagem de duas bibliotecas (uma em cada organização)
- 4** Realização de oficina de Regulamentação de OSC ao Marco Regulatório, em parceria com o Ministério Público do Ceará
- 5** A partir da Formação para Conselheiros, surge demanda por criação de Fórum dos Conselhos de Direito de Aquiraz
- 6** Realização do Festival das OSC, na principal praça da cidade, com o intuito de apresentar o trabalho que as organizações fazem no município para todos os moradores
- 7** Após realização do III Encontro de Territórios Educativos de Aquiraz, Secretaria Municipal de Educação demonstra interesse em se aproximar do grupo gestor da RTE – que quer a parceria, mas não como membro do grupo gestor em si.

Redes de Territórios Educativos: Tecnologia Social

Uma tecnologia social pode ser definida com todo produto, método, processo ou técnica criado para solucionar algum tipo de problema social, atendendo quesitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade (e replicabilidade) e impacto social comprovado. É um conceito contemporâneo, formado após inúmeros debates entre Organizações da Sociedade Civil e demais atores da área social.

Em 2019, a metodologia do Programa Redes de Territórios Educativos foi [certificada pela Fundação Banco do Brasil](#) e passou a integrar o banco de tecnologias sociais. O Banco de Tecnologias Sociais é uma base de dados que contempla informações sobre as tecnologias sociais certificadas. Neste ano, 801 propostas foram recebidas pela Fundação Banco do Brasil e apenas 123 foram certificadas.



Fotos: Camila de Almeida/Itaú Social



A tecnologia das Redes de Territórios Educativos emerge da percepção de que há um conjunto de ações sendo empreendidas por Organizações da Sociedade Civil com foco no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de forma isolada, não estando integradas entre si e tampouco com as políticas públicas dos territórios. Sabe-se que as resoluções para os problemas sociais não partirão de um só setor da sociedade. É preciso diálogo, integração, esforço conjunto. E por ser um processo orgânico, as Redes de Territórios Educativos não são uma ação puramente institucional nem que se efetiva em curto prazo: demanda tempo e dedicação dos envolvidos.

A partir destas premissas, se bem estruturadas e trabalhadas em formato contínuo, pode-se vislumbrar e percorrer caminhos para a resolução das questões sociais localizadas nos territórios, tais como: altos índices de evasão escolar, baixa/nenhuma interface entre equipamentos e políticas públicas presentes nos territórios, baixa articulação entre os equipamentos públicos que realizam atendimentos a crianças, adolescentes e suas famílias e as organizações sociais que também realizam algum tipo de atendimento a estes públicos.



Fundo de Fomento

O incentivo a redes locais: estratégia do Edital em 2019

Em 2019, o edital promovido pelo Programa Redes de Territórios Educativos teve como foco a ampliação das parcerias entre OSC e outros atores sociais e equipamentos públicos de São Luís e Várzea Grande.

Obrigatoriamente, os projetos inscritos precisavam construir, planejar e executar o projeto com pelo menos dois parceiros que poderiam ser uma outra OSC, uma empresa, uma escola, uma unidade da assistência social, um posto de saúde, um coletivo local, entre diversas possibilidades. Nos anos anteriores, o edital exigia apenas um parceiro, mas, entendendo que com o passar dos anos é esperado um amadurecimento das parcerias estabelecidas e ampliação do hall de parcerias – numa perspectiva de construção de mini redes locais – este ano trouxe este novo critério.

46 propostas inscritas no edital em 2019

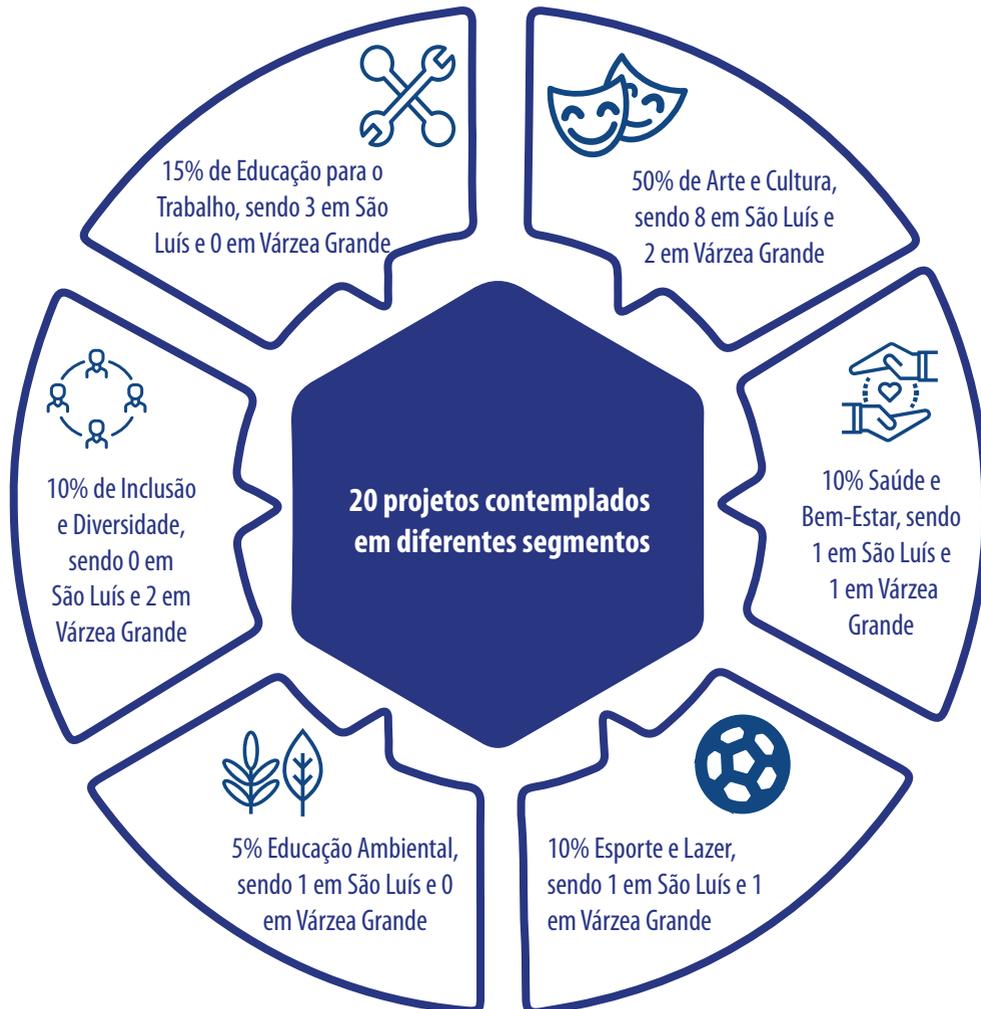
7.956 crianças, adolescentes e jovens foram beneficiários através 20 projetos sociais premiados nos eixos de arte e cultura, esporte e lazer, meio ambiente, entre outros

45 parceiros foram mobilizados pelas OSC para executar os projetos em parceria – dentre eles equipamentos públicos tais como escolas, postos de saúde e unidades de assistência social

16 atores, em sua grande maioria funcionários de empresas locais, monitoraram a execução dos projetos através de visitas técnicas e realizaram mais de 220 horas de voluntariado, aproximando o 2º setor do trabalho realizado pelas organizações sociais



Divisão percentual dos projetos de acordo com eixos de atuação



Divisão dos projetos de acordo com os eixos de atuação



Primeira infância

Relativa a parcerias que contribuam para o desenvolvimento de crianças de até 6 anos de idade;



Educação Ambiental

Relativa a parcerias entre uma OSC e outra instituição do território fomentadas que tenham como foco crianças e adolescentes, que contribuam para promoção de atitudes e de conhecimentos necessários à preservação e melhoria da qualidade ambiental;



Educação para o Trabalho

Relativa a parcerias entre uma OSC e outra instituição do território que preparam adolescentes e/ou jovens para o mundo do trabalho. As Organizações que preparam, exclusivamente, jovens a partir de 18 (dezoito) anos não precisam ser registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de suas respectivas cidades;



Arte e Cultura

Relativa a parcerias entre uma OSC e outra instituição do território que promovem a ampliação do repertório cultural e artístico de crianças e adolescentes;



Esporte e Lazer

Relativa a parcerias entre uma OSC e outra instituição do território que promovem o estímulo à prática esportiva, entendendo o esporte como ferramenta para a transformação social com foco em crianças e adolescentes;



Educação para o trânsito

Relativa a parcerias entre uma OSC e outra instituição do território com foco na sensibilização para a educação para o trânsito seguro;



Saúde e bem-estar

Relativa a parcerias entre uma OSC e outra instituição do território com foco em ações preventivas que promovam a saúde e bem estar da criança e do adolescente e sua família;



Inclusão e diversidade

Relativa a parcerias que promovam a inclusão social de pessoas com deficiência e o combate à inequidade de gênero, homofobia e qualquer forma de discriminação.

Oficinas do Fundo de Fomento:

Sabemos que o acesso a recurso financeiro que viabilize a continuidade de atividades nas OSC é fundamental. Mas o processo de formação continuada e reciclagens frequentes contribuem bastante para o aprimoramento das capacidades de gestão no terceiro setor. Sabendo disso, o Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos em 2019 promoveu um ciclo de formações para todos os 20 projetos aprovados - e aqui entende-se que OSC e seus parceiros caminham juntos não só na execução do projeto social aprovado, mas também no processo de capacitação.

As formações temáticas de planejamento estratégico, comunicação para projetos, processos administrativos e monitoramento e avaliação para projetos assumem dois formatos: a distância e presencial.

Formações a distância:

Todos os projetos aprovados receberam um link para acesso, através da plataforma moodle, às aulas online com vídeos e textos de apoio. O conteúdo também foi disponibilizado, posteriormente, para todas as OSC dos territórios que tivessem interesse em aprimorar suas práticas. Afinal, entendemos que os projetos que por alguma razão não foram aprovados e não receberam a premiação em dinheiro não poderiam ficar de fora do processo formativo, mas pelo contrário, deveriam ter acesso aos materiais para que pudessem repensar, redesenhar e reformular suas propostas e, em 2020, estarem ainda mais preparados não só para o desafio do Fundo mas para diversas outras oportunidades de editais que poderiam surgir.

Formações presenciais:

Estas formações assumem papel duplo no processo do ciclo. Ao mesmo tempo que acontecem duas semanas após a liberação do conteúdo a distância - estimulando um estudo prévio do conteúdo e abrindo a oportunidade para que no momento presencial dúvidas possam ser sanadas - a formação presencial também se caracteriza como um espaço de formação de rede. Lá, todos os projetos sociais aprovados tiveram a oportunidade de trocar experiências sobre a caminhada, conhecer como está sendo a execução dos outros projetos e estabelecer parcerias que até então não existiam.

Frutos do Fundo de Fomento: parceria entre o CEBENSG e a UEB Senador Miguel Lins

A parceria entre o Centro Beneficente Nossa Senhora da Glória e a Unidade de Escola Básica Senador Miguel Lins proporcionou o desenvolvimento do projeto Encantando com a Arte, que envolve o ensino da dança afro, promovendo a educação integral. O CEBENSG já existe há 27 anos e, por meio do Fundo de Fomento, iniciou suas atividades culturais com a escola. Cerca de 200 crianças de 3 a 14 anos são beneficiárias e as atividades são realizadas no contraturno escolar. "A nossa parceria se fortaleceu no mês de agosto e o papel principal é o incentivo aos alunos em participar das atividades culturais e isso tem contribuído muito com o desempenho das crianças na escola."

Maria de Jesus Marinho, gestora da escola



Ganhadores do Fundo de Fomento



2017



2018



2019

TOTAL

São Luís

12 projetos selecionados

10 projetos selecionados

14 projetos selecionados

36 projetos selecionados

51 parcerias

40 parcerias

29* parcerias

98 parcerias

359.888,80 de valor repassado

254.937 de valor repassado

484.837,10 de valor repassado

R\$1.099.662,90

Várzea Grande

12 projetos selecionados

10 projetos selecionados

6 projetos selecionados

28 projetos selecionados

25 parcerias

32 parcerias

16* parcerias

51 parcerias

352.879 de valor repassado

249.991 de valor repassado

200.000 de valor repassado

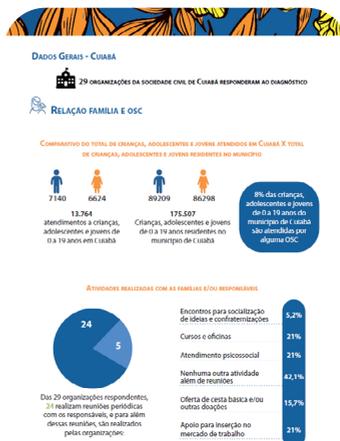
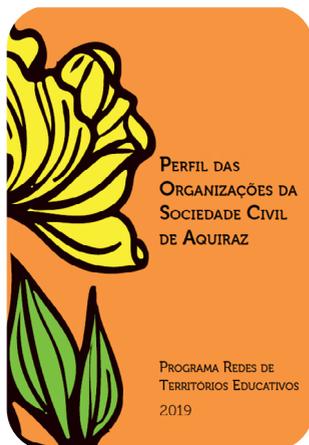
R\$ 802.870

*O número de parcerias, considerando a experiência dos anos anteriores, tende a aumentar até 216%. Isso acontece porque durante a execução dos projetos novas articulações são feitas. Teremos o número atualizado no relatório previsto para março de 2020.

Principais produtos do ano

Revisão do diagnóstico de Aquiraz e Cuiabá

No processo de investigação e mapeamento dos territórios de Aquiraz e Cuiabá, a partir do início do Programa Redes de Territórios Educativos, fez-se necessário a elaboração de pesquisas que pudessem nortear o trabalho a ser realizado pelo projeto. Dentre estes, destacamos aqui um em especial: o Diagnóstico Perfil das OSC. Entre os meses de março e abril de 2018 o questionário intitulado Diagnóstico de Perfil das OSC foi aplicado para organizações sociais de [Aquiraz](#) e [Cuiabá](#). Em 2019, com a entrada de novas organizações nas redes, um trabalho de atualização dos dados foi feito gerando as publicações abaixo:



Desenho da Metodologia do Mapa de Identidade

A necessidade de construir um plano de ação considerando as especificidades de cada território nos levou em 2019 a desenvolver com o apoio da assessoria Logos, uma ferramenta de desenho de diagnóstico local: o Mapa de Identidade.

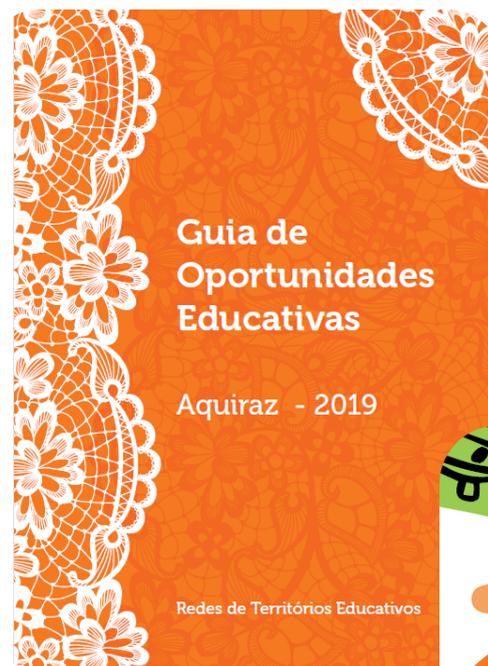
Vale ressaltar que, inicialmente, esse diagnóstico se chamaria Mapa de Vulnerabilidade, mas após a primeira ida ao território da Cidade Operária - experiência piloto do mapa em 2019 -, os próprios atores provocaram a equipe sobre o quanto era importante valorizar e reconhecer as potências daquele lugar.

A partir daí, o Mapa ganha corpo e, em janeiro de 2020, se tornará uma publicação replicável nos outros territórios, caso haja interesse.

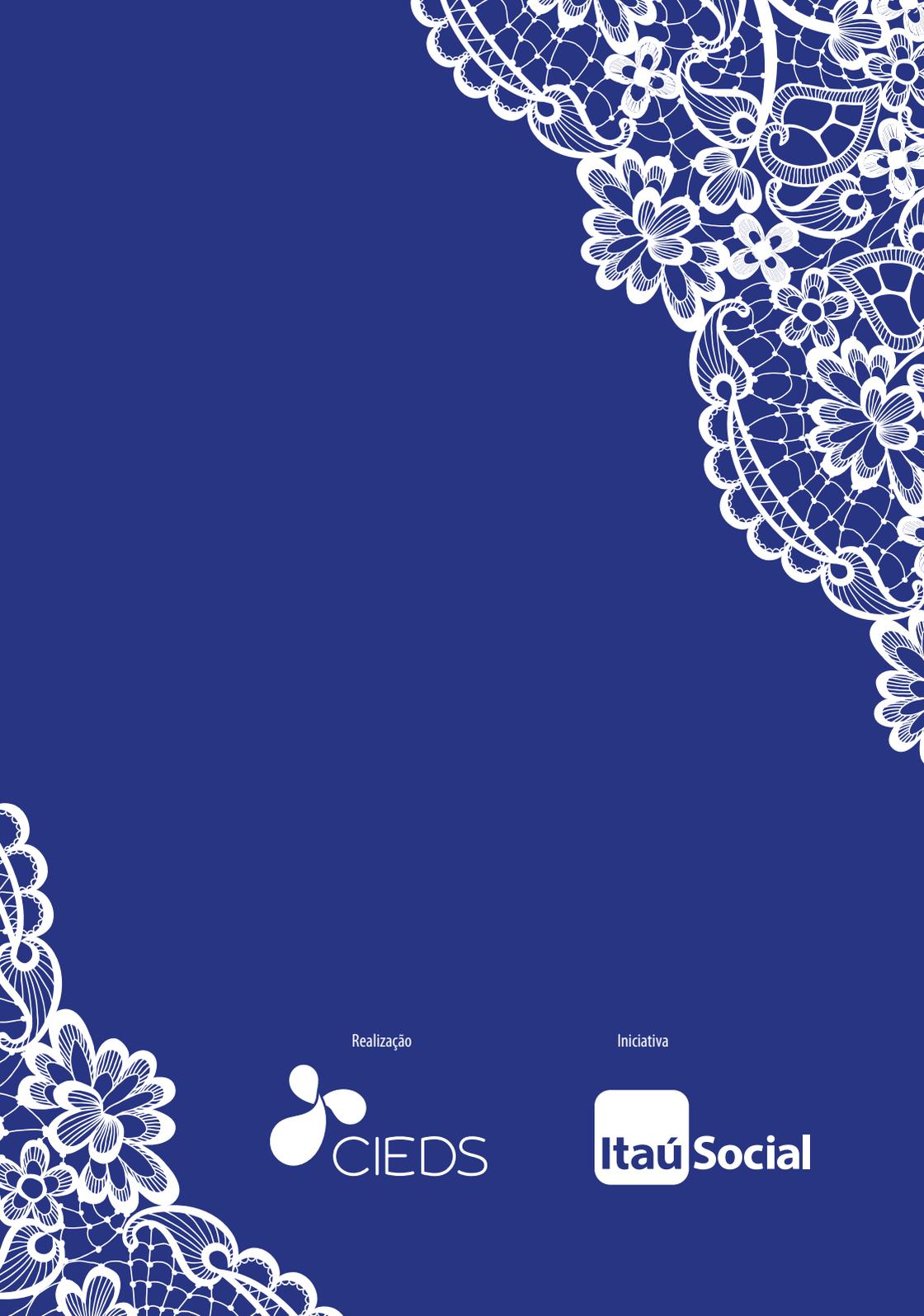


Lançamento do Guia de Oportunidades Educativas de Aquiraz e Cuiabá

Entendemos por oportunidades educativas todas as possibilidades que os municípios de Aquiraz e Cuiabá oferecem - instituições locais, escolas públicas, Centros de Referência de Assistência Social, cursos e atividades de contraturno. Pretendeu-se, a partir deste guia, possibilitar a ampliação do repertório educativo das meninas e meninos do município. Acredita-se que a articulação de potenciais educativos, envolvendo diversos atores, recursos, pessoas, organizações, espaços e oportunidades educativas - referentes a um mesmo território - possibilita não só o estabelecimento de alianças e canais de comunicação entre as diversas esferas da vida do sujeito, mas principalmente possibilita um aumento e uma diversificação significativa das experiências educativas, criando condições favoráveis ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, além de reforçar a ideia de que todos são corresponsáveis pelos processos de aprendizagem. Clique nas imagens abaixo para ler os Guias:







Realização



Iniciativa

